

Alunos da rede estadual de Goiás avaliam escolas por meio de plataforma interativa dando notas de 0 a 10 desde o lanche

Ao todo, 780 colégios participam da ação, que visa melhorar o ambiente escolar, por meio de intervenção pública

Samantha Souza

4 de junho de 2023 às 12:50

Modificado em 04/06/2023, 20:23



Alunos do Colégio Estadual Vila Boa (Foto: Arquivo pessoal / Reginaldo Fernandes)

Alunos da rede estadual de ensino de Goiás estão avaliando as escolas por meio de uma plataforma interativa, que aponta pontos negativos e positivos das instituições. De acordo com o levantamento, a merenda escolar, assim como as quadras "caíram no gosto" dos estudantes. Por outro lado, a auditoria estudantil classifica os banheiros como insuficientes, assim como os auditórios e as salas de informática.

A avaliação escolar é uma iniciativa que faz parte do projeto Estudantes de Atitude, realizado pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE) e Secretaria Estadual de Educação (Seduc). Ao todo, 780 instituições participam da ação, que visa melhorar o ambiente escolar, por meio de intervenção pública.

Na primeira avaliação da auditoria estudantil, divulgada no final do mês de maio, a nota média foi de 6,7 - para todas as escolas participantes. O que deixa diretores como Reginaldo Fernandes de Souza e a professora Waléria Borges de Sousa Manrique, do Colégio Estadual Vila Boa, orgulhosos.

Em entrevista ao **O POPULAR**, Reginaldo e Waléria contaram como é o dia a dia na instituição e afirmam que, o que acontece no colégio, que tem mais de 1,4 mil alunos, é "digno de ser copiado".

Leia também

[Apenas comunidade escolar poderá participar das festas juninas na rede estadual de ensino](#)
[Novo Ensino Médio 'não vem para perturbar, mas para aperfeiçoar', diz presidente do CNE durante congresso em GO](#)

"Eles têm um interesse muito grande em fazer com que a escola seja bem vista. Eles têm esse sentimento de pertencimento", conta Rogério.

Ainda segundo Rogério, o "sentimento de pertencimento" fez com que a escola se tornasse um ambiente limpo, agradável e seguro, para os alunos, professores e outros funcionários da instituição. "Com o projeto, o objetivo é que todas as outras escolas fiquem assim", ressalta.



Alunos do Colégio Estadual Vila Boa, em Goiânia (Foto: Arquivo Pessoal / Reginaldo Fernandes)

Mais ações

Atualmente, o colégio também conta com uma horta de plantas medicinais e de alimentos, que também ficam aos cuidados dos alunos.

No Centro de Ensino em Período Integral Luis Perillo, em Goiânia, as ações e participação dos alunos também contribuem para o bom andamento do ano letivo. Para Nikoly Monteiro, de 15 anos, aluna do 9º ano, o colégio conta com uma excelente equipe acadêmica, mas são as “tias da cozinha” que conquistaram o coração dela.

“A comida é muito boa. As tias capricham. No almoço tem arroz, feijão, carne, salada e verdura. É gostoso demais. Minhas amigas ficam com vergonha de repetir, mas eu não”, conta a estudante.



Nikoly Monteiro com as “tias da cozinha” (Foto: Arquivo Pessoal / Nikoly Monteiro)

Apesar de gostar da unidade, Nikoly relata que desde o início deste ano, os alunos estão sem acesso a internet na escola. O que foi apontado por ela na plataforma de avaliações.

“A professora pede para a gente pesquisar alguma coisa e não tem jeito se a gente não tiver internet no celular. Antes tinha wifi, mas a coordenadora cortou”, conta.

Já Hadassa dos Santos, de 12 anos, que estuda do Colégio Estadual de Itapuranga, diz não ter problemas com acesso à internet. Além disso, ela afirma se sentir segura dentro da unidade. E afirma que os professores são “muito atenciosos”.

Sobre o projeto, as duas alunas acreditam que a participação dos alunos é muito importante para as unidades. “Um influencia o outro a cuidar das salas, carteira e computadores”, afirma Nikoly.

Estudante de Atitude

O objetivo do projeto Estudante de Atitude, de acordo com o Controlador-Geral do Estado, Henrique Ziller, vai além de avaliar desde os ambientes físicos, a estrutura de apoio e manutenção da escola.

“Criar uma cultura de participação escolar efetiva. Causar um impacto grande na vida dos estudantes e da população”, ressalta Ziller, coordenador do projeto em Goiás.

Ainda segundo Ziller, apesar de não ser o objetivo principal, a Corregedoria vai avaliar as principais “melhorias físicas apontadas pelos alunos”. Ele também aponta que o projeto é de “grande importância para o governador Ronaldo Caiado, que acompanha as ações de perto.”